O pobre camponês

Ia um pobre camponês pelo campo e viu uma lebre debaixo de um arbusto. O camponês alegrou-se: "Eis", — pensa ele, — "a sorte! Agora vou matar esta lebre com o chicote, levá-la à cidade e vendê-la, e com esse dinheiro vou comprar-me uma galinha. A galinha porá ovos, chocará os pintinhos; quando os pintinhos crescerem, vou vendê-los e comprar-me uma porquinha. A porquinha dar-me-á duas leitigas; as leitigas crescerão e darão mais doze cada uma, e essas crescerão — e darão outras doze. Vou matá-las todas, vender a carne, com o dinheiro comprar uma casa e montar toda a quinta, e casar-me. Vão nascer-me dois filhos: Vanka e Vaska. As crianças vão trabalhar com os criados a lavrar a terra, e eu vou sentar-me à janela a dar ordens: 'Ei, vocês, rapazes', — vou gritar, — 'Vanka e Vaska! Não forcem muito as pessoas a trabalhar: é que se vê que nunca viveram na pobreza!'"
E gritou o camponês tão alto que a lebre assustou-se e fugiu, e com ela desapareceram a casa do camponês, e todas as riquezas, e a mulher, e os filhos.